

Rodas de Conversa acontecem nos colégios Mário Quintana e Castelo Branco **NRE Cascavel**

Postado em: 28/06/2018

Nesta quinta-feira (28), como parte das atividades do Centro Regional de Apoio Pedagógico / Núcleo Regional da Educação de Cascavel, em atenção à Lei nº 19.121/17, que dispõe sobre o "Junho Paraná sem Drogas" e ao Plano de Ação da Coordenação de Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, foram realizadas Rodas de Conversa com estudantes do Colégio Estadual Mário Quintana e do Colégio Estadual Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, em Cascavel.

Nesta quinta-feira (28), como parte das atividades do Centro Regional de Apoio Pedagógico (CRAPE) / Núcleo Regional da Educação (NRE) de Cascavel, em atenção à Lei nº 19.121/17, que dispõe sobre o "Junho Paraná sem Drogas" e ao Plano de Ação da Coordenação de Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR), foram realizadas Rodas de Conversa com estudantes do Colégio Estadual Mário Quintana e do Colégio Estadual Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, em Cascavel.

As atividades relativas ao uso de álcool e outras drogas, com ações preventivas e de conscientização em instituições da rede de ensino estadual, ocorrem com a participação da Secretaria Estadual da Saúde (SESA), Secretaria Municipal de Políticas Sobre Drogas e Proteção à Comunidade (Semppro), por meio do Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (Caps Ad), Caps III, Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná (SIMParaná) e Consultório na Rua; as ONGs Nar-Anon e Amor Exigente, Patrulha Escolar Comunitária (PEC), por meio do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), Movimento para a Libertação de Vidas (MOLIVE), Centro de Valorização da Vida (CEVAVI), Patrulha Amiga e Programa Crack é Possível Vencer, entre outros parceiros, e da comunidade escolar.

As ações estão sendo desenvolvidas por meio de Rodas de Conversa, com alunos, professores e funcionários, com objetivos de prevenção do uso de substâncias lícitas e ilícitas, discussão dos fatores de risco que tornam os jovens e adolescentes vulneráveis ao uso de drogas e a criação, juntamente com estudantes, de ações preventivas ao uso de drogas, de acordo com a realidade local.